

Boletim

MISSIONÁRIO

4^oTrim
.....
2017

DIVISÃO EURO-ASIÁTICA



Boletim Missionário

Divisão Euro-Asiática

4º Trimestre 2017



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO

União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.

Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo

Estimado Líder da Escola Sabatina,

Este trimestre ouviremos histórias provenientes da Divisão Euro-Asiática, uma região com 11 fusos horários e 13 países, que se estendem do Este Europeu ao Norte da Ásia. Inclui países como Afeganistão, Arménia, Azerbaijão, Belarus, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tadjiquistão, Turquemenistão, Ucrânia e Uzbequistão. O Boletim Missionário deste Trimestre falará de cinco destes países.

Os Desafios

A maioria dos países da Divisão Euro-Asiática fizeram parte da ex-União Soviética, que, durante 70 anos, restringiu a liberdade religiosa. Hoje em dia, os países da Divisão Euro-Asiática servem de lar a mais de 322 milhões de pessoas, mas menos de 112 000 são Adventistas. Isso significa que há um Adventista para cada 2,875 pessoas.

A Ucrânia tem a maior concentração de Adventistas, com um Adventista para cada 900 pessoas. Isto representa praticamente metade dos crentes que existem nesta Divisão. Contrastando, os países que se localizam na região sul da Divisão, como o Afeganistão, o Cazaquistão, o Quirguistão, o Tadjiquistão, o Turquemenistão e o Uzbequistão são predominantemente Muçulmanos, e colocam um desafio especial. Apenas cerca de 4200 Adventistas vivem nesta região de 103 milhões de pessoas. Isso representa um Adventista para cada 24 000 pessoas – verdadeiramente um campo missionário! Os projetos a desenvolver este Trimestre foram escolhidos pelo seu potencial para o evangelismo nesta área de influência.

Características especiais

Pode acompanhar-nos na nossa página de *Facebook*, em Facebook.com/misionquarterlies. Pode ainda ter acesso às histórias missionárias em adventistmission.org.

Use os vídeos de *Mission Spotlight*, que contêm reportagens missionárias que se focam nos países beneficiados pela Oferta deste Décimo Terceiro Sábado, assim como histórias inspiradoras que nos chegam de todos os cantos do mundo. Pode subscrever-se para receber um *email* com a descrição dos vídeos e com os *links* para *download* ou para visualizar *online*. Subscreva em MissionSpotlight.org/subscribe.

Obrigado, mais uma vez, pela sua dedicação à missão e por ajudar os elementos da sua Escola Sabatina a ligarem-se com os seus irmãos e as suas irmãs espirituais ao redor do Globo.

No Seu serviço,
Andrew McChesney
Editor

Oportunidades

A Oferta deste Trimestre proporcionará:

- A construção de um Complexo Multiusos para os Desbravadores e adultos, em Rezina, Moldávia.
- A implementação do programa “Mentoring Through Sports” para crianças e adolescentes, em Dushanbe, Tajiquistão.
- A construção de um Complexo Desportivo Multiusos na Heritage Christian School, em Tokmok, Quirguistão.
- A construção do Centro de Evangelismo “Serve and Shine”, em Rostov-on-Don, Rússia.
- A construção do Centro de Influência “Gospel Harbor”, em Vladivostok, Rússia.
- Projeto das Crianças: Construção de uma pré-escola no Cazaquistão.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

1º Sábado, 7 de outubro

Deus Disse: “Espera!”

Christian Müller e a sua família são voluntários Adventistas na antiga República Soviética do Quirguistão.

Todos os anos a família tem um período de férias. Certa vez, Christian reclamou com Deus ao saber que a família viajaria para a Argentina em junho, inverno naquele país. Ele queria ir em dezembro, época de verão, e passar o Natal com a mãe.

Porém, a esposa de Christian estava doente e precisava de um tratamento. Então, fizeram as malas e deixaram a Heritage Christian School, uma escola Adventista em Tokmok, uma das principais cidades do Quirguistão, onde trabalhava como diretor de desenvolvimento há já quatro anos.

Além da doença da esposa, Deus tinha um motivo para enviar a família à Argentina: Ele queria ensinar Christian sobre o Seu tempo.

O desafio de Deus, a nossa bênção

Enquanto estava na Argentina, Christian recebeu um telefonema. Era de uma senhora Adventista, até então desconhecida. Ela soube que ele estava a angariar fundos para a escola Adventista no Quirguistão, e queria conhecer o projeto. Por isso, convidou-o para ir à sua casa.

Ao chegar, a senhora disse: “Serei direta consigo. Há dois anos coloquei a minha casa à venda, mas não obtive sucesso. Tive de baixar o valor da venda para metade, mas não consegui vendê-la. Por isso, disse a Deus: ‘Se conseguir vender esta casa, darei \$100 000 00 para algum projeto da Igreja.’”

Surpreendido, Christian arregalou os olhos enquanto ouvia. “Tentei entrar em contacto com várias instituições da Igreja, mas nenhuma deu resposta aos meus telefonemas. Até que soube que o senhor estava aqui.”

Ele contou-lhe que o objetivo da Heritage Christian School era juntar \$400 000 00 dólares para construir um bloco de salas de aula com três andares, e, assim, poderia matricular o dobro dos atuais 330 alunos. Ele explicou que a escola tinha sido obrigada a recusar 40 alunos no ano anterior.

“Muito bem, ajudarei nesse projeto”, informou a senhora. “Mas preciso da sua oração. Estou há dois anos a tentar vender a casa e não consigo.”

Uma oração e um telefonema

Eles oraram e Christian voltou para sua casa. Naquela noite, partilhou a história com a sua esposa e os seus filhos, de seis e sete anos. A família orou com fervor naquela noite e na manhã seguinte.

No dia seguinte, um comprador concordou em ficar com a casa.

Embora tivessem orado por um comprador para a casa da senhora, Christian ficou impressionado com a resposta tão rápida. Ele estava triste por estar na Argentina durante o inverno e não no verão, mas Deus tinha outros planos. A

venda da casa foi como se Deus dissesse: “Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus” (Salmo 46:10, *NVI*).

Deus sabia que o desespero da senhora para vender a casa ajudaria a prover 25% do custo para a construção do novo bloco de salas de aula no Quirguistão. Graças a essa doação, e a muitas outras, a escola agora tem 75% do valor necessário para a realização do projeto, e o edifício está programado para ser inaugurado este ano.

Durante outras férias anuais, Christian também fez uma viagem planejada há muito tempo para angariar mais fundos nos Estados Unidos da América. Ele trabalhou arduamente durante todo o mês que esteve lá, mas não conseguiu sequer um quarto da quantia doada pela irmã argentina.

Angariar fundos envolve muita fé e oração. Christian aprendeu a deixar que Deus o conduza aonde Ele quiser.

Parte da Oferta especial do Trimestre ajudará a finalizar a construção de um novo Centro Multiusos e outras instalações na Heritage Christian School, em Tokmok, Quirguistão. Obrigado pelas vossas orações e ofertas missionárias para este projeto especial da Escola Sabatina.

Resumo Missionário

- O Quirguistão encontra-se no cruzamento de várias grandes civilizações. A Rota da Seda e outras rotas comerciais e culturais passam pelo país ou perto dele. Devido ao alto custo do combustível, grande parte da agricultura no Quirguistão ainda é feita manualmente e a cavalo, como tem sido durante séculos.
- Historicamente, os habitantes desta região têm sido pastores semi-nômadas, que vivem em tendas redondas, chamadas yurts, e que cuidam de ovelhas, cavalos e iaques (bois selvagens).
- Cerca de 80% da população do Quirguistão são Muçulmanos; aproximadamente 17% seguem a religião Ortodoxa Russa e 3% seguem outras religiões.
- A Igreja Adventista tem 757 membros no Quirguistão, ou seja, existe um Adventista para cada grupo de 7530 habitantes.

2º Sábado, 14 de outubro

Massagem que Abre Portas

Nikolai, um rapaz Adventista de 20 anos, vive num país muçulmano radical onde é perigoso até mesmo declarar-se Cristão. Ele participou num curso de massoterapia que durou um mês, organizado pela Igreja Adventista noutro país. Ao voltar para casa, Nikolai colocou um anúncio na sua página no Facebook, oferecendo serviços de massagem.

Mãe desesperada

Pouco tempo depois, ele recebeu um telefonema de uma mãe angustiada que tinha visto o anúncio. Ela implorou a Nikolai que tratasse o seu filho.

Ele hesitou quando soube que o menino possuía uma deficiência. “Eu não tenho muita experiência,” disse. “Sou principiante!”

Mas a mãe insistiu: “Por favor, venha. Ninguém quer ajudar o meu filho.”

Relutantemente, Nikolai aceitou ver a criança. Mas, quando chegou e viu a condição do menino, percebeu que o caso era muito sério. Ele disse à mãe: “Lamento muito, mas não tenho experiência nem conhecimento suficientes para poder ajudá-lo.”

A mãe começou a chorar. “Por favor, ajude-o,” pediu. “Chamei todos os massoterapeutas que pude encontrar. Todos se recusaram a ajudar. Você é a minha última esperança!”

“Deixe-me orar”

O coração de Nikolai ficou tocado com o sofrimento daquela mãe. “Tudo bem,” disse. “Ajudarei sob uma condição. Sou Cristão e preciso da sabedoria de Deus para ajudar o seu filho. Se você me permitir orar antes de cada sessão de massagem, talvez Deus me dê sabedoria para o ajudar.” Para sua surpresa, a mãe concordou.

O pai do menino estava em casa quando Nikolai chegou para a terceira sessão e observou, com curiosidade e desconfiança, quando ele orou e começou a massagem. O pai era um importante funcionário do governo. Não havia nada que Nikolai pudesse fazer além de explicar o que tinha acontecido. Ele contou que não se sentia qualificado para ajudar o menino, mas finalmente aceitou realizar o tratamento sob a condição de receber a permissão para pedir a ajuda de Deus.

O pai aceitou a explicação de Nikolai, que continuou o seu trabalho.

Mais algumas sessões foram feitas. Um dia, durante uma sessão, o pai do menino recebeu um telefonema urgente. Nikolai não sabia o motivo do telefonema, mas percebeu que era uma emergência. O pai mudou de roupa rapidamente e correu em direção à porta. Nikolai deteve-o e disse educadamente: “Senhor, eu não sei o que está a acontecer, mas podemos orar antes de ir?”

O pai do menino concordou e Nikolai orou por ele. Ele nunca descobriu o motivo do telefonema, mas soube que o problema tinha sido resolvido.

Recomendação inesperada

Enquanto o tratamento progredia, os pais viram mudanças no seu filho. O menino não estava curado, mas fazia progressos notáveis. Ele começou a fazer coisas que não conseguia e os pais ficaram impressionados. O pai do menino começou a contar aos outros altos funcionários do governo: “Não vão acreditar no massoterapeuta que está a ajudar o meu filho. É o melhor do país. Deviam experimentar!”

Com tantas recomendações, Nikolai tornou-se massoterapeuta de vários importantes funcionários do governo. Ele cita a promessa divina encontrada em Filipenses 4:13: “Tudo posso naquele que me fortalece” (NVI).

Podemos perguntar-nos como a Palavra de Deus pode ser partilhada em países que põem restrições à propagação do Evangelho. A história de Nikolai lembra-nos de que servimos um Deus poderoso. Como Nikolai, podemos não ter muita experiência. Mas, quando oramos, pedindo sabedoria divina, Ele abre a porta de maneiras extraordinárias.

Por favor, orem por Nikolai e pela obra Adventista nos países radicais da Divisão Euro-Asiática. Obrigado pelas ofertas missionárias, que ajudarão a proclamar o Evangelho em regiões do mundo onde é difícil levar a mensagem da esperança em Jesus Cristo.

Resumo Missionário

- A maioria dos países da Divisão Euro-Asiática fazia parte da antiga União Soviética.
- Atualmente, os países da Divisão Euro-Asiática abrigam mais de 322 milhões de pessoas, mas apenas 111 531 pessoas são Adventistas, ou seja, um Adventista para cada grupo de 2888 habitantes.
- Os países da região sul da Divisão, que inclui Afeganistão, Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão são predominantemente Muçulmanos e representam um desafio especial. Pouco mais de 4200 Adventistas vivem nessa região de 103 milhões de pessoas. Ou seja, um Adventista para cada grupo de 24 500 habitantes – verdadeiramente um campo missionário!

3º Sábado, 21 de outubro

O Contrabandista de Livros

Depois de assistir a uma conferência da Igreja Adventista, alguns amigos pediram a Vladimir que levasse para casa uma caixa com cerca de 100 livros religiosos. Ele queria ajudar, mas estava receoso. O governo muçulmano do seu país, uma antiga República Soviética, controla rigidamente a distribuição de literatura religiosa. O comitê governamental decide quais os títulos específicos que podem ser importados.

Messageiro relutante

Vladimir e um amigo planeavam viajar de autocarro até à sua cidade, onde ele trabalhava como pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele disse aos amigos: “Apenas levarei a caixa, se o motorista do autocarro assumir a responsabilidade.” Os motoristas dos autocarros aceitavam sempre levar uma carga extra mediante pagamento em dinheiro.

Eles chegaram ao terminal de autocarros e perguntaram ao motorista se poderia transportar os livros. Ele aceitou ajudá-los por 100 dólares. Vladimir e o amigo entraram no autocarro com a bagagem de mão e acomodaram-se nos seus assentos para a longa viagem.

Quando chegaram à fronteira, o motorista dirigiu-se a eles e perguntou o que estava dentro da caixa. Ele queria saber o que diria aos guardas. “Que tipo de livros estão na caixa?”, perguntou.

“Livros cristãos”, respondeu Vladimir.

O motorista devolveu os 100 dólares, e disse: “É mais fácil contrabandear cocaína do que livros cristãos.”

Intervenção de Deus

De repente, uma grande ansiedade tomou conta de Vladimir. O que fazer com aqueles livros? Ele não tinha escolha. Vladimir e o amigo ajoelharam-se ao lado do autocarro e guardaram os livros nas suas malas. Ao chegarem à fronteira, oraram enquanto entravam na fila de passageiros. A pessoa que estava à sua frente colocou as suas bagagens no tapete e prosseguiu. Em seguida, foi a sua vez de colocar as malas no tapete, mas este não se moveu. O polícia apertou o botão para ligar o tapete, mas ele não se moveu. Ele pressionou o botão novamente e o seu rosto ficou vermelho de frustração. Ele golpeou o botão furiosamente e praguejou. Mesmo assim o tapete não funcionou.

O guarda da fronteira olhou para eles. “Tudo bem, podem ir”, disse, fazendo um gesto para que pegassem nas malas que estavam em cima do tapete. Em silêncio, eles pegaram nas malas e atravessaram a fronteira. Só depois de darem vários passos ousaram olhar para trás. O guarda tinha parado a pessoa atrás deles e ordenou-lhe que abrisse as malas para uma inspeção.

Vladimir e o amigo caminharam em direção ao segundo posto de fronteira para, finalmente, entrarem no seu país. Eles viram as pessoas à frente deles a colocarem

as malas no tapete. Ao chegar a sua vez, colocaram as malas no tapete, o guarda apertou o botão e nada aconteceu. Apertou o botão várias vezes. Ainda assim, nada aconteceu. O guarda começou a praguejar enquanto batia no botão, mas o tapete não se movia! Finalmente, o guarda virou-se para eles e disse: “Vão embora!”

Novamente cruzaram a fronteira e não se atreveram a olhar para trás enquanto não estivessem longe da alfândega. Então, viram que o guarda estava a inspecionar cuidadosamente a mala do passageiro seguinte. Arrumaram as malas no compartimento de bagagem e embarcaram no autocarro. Enquanto se acomodavam nos assentos, agradeceram a Deus.

Guerreiro de oração

No sábado seguinte, após o culto, uma irmã da igreja dirigiu-se a Vladimir: “Aconteceu uma coisa muito estranha na semana passada”, disse ela. “Uma voz despertou-me a meio da noite e disse: ‘Ora pelo teu pastor.’” A mulher não sabia que o pastor estava a viajar. Pensou que ele estivesse em casa a dormir. Ela ignorou a urgente voz e tentou voltar a dormir. Mas a voz voltou, insistindo: “Ora pelo teu pastor.” Finalmente, ela ajoelhou-se e orou durante uma hora.

Vladimir perguntou a que horas Deus a tinha acordado e instruído para que orasse. Tinha sido exatamente no momento em que ele e o amigo cruzavam a fronteira. Certamente Deus interveio para proteger a Sua preciosa literatura.

“Embora eu não possa mencionar o meu país, por favor, orem pela obra de Deus. E obrigado pelas ofertas missionárias que ajudarão a levar a mensagem da salvação a muitos na Divisão Euro-Asiática e em todo o mundo”, diz Vladimir.

Resumo Missionário

- Os países da União do Sul na Divisão Euro-Asiática possuem, em média, um Adventista para cada grupo de 24 500 habitantes. Imagine ser o único Cristão Adventista numa cidade pequena!
- É difícil – e em algumas regiões impossível – realizar reuniões evangelísticas, distribuir literatura ou partilhar a Bíblia com outra pessoa sem se arriscar a ir para a prisão. Falar do amor de Deus às pessoas é um desafio diário. No entanto, as pessoas famintas anseiam conhecer a verdade sobre Deus, não importa o nome pelo qual O chamam.
- Orem por aqueles que vivem nesses países, para que tenham coragem de partilhar a sua fé com os outros.

4º Sábado, 28 de outubro

As Nuvens Clamaram

Murad, um menino de dez anos, abordou a sua professora depois da aula. “Tenho um segredo”, sussurrou.

A professora, uma Adventista do Sétimo Dia que trabalha num país fechado ao Cristianismo, olhou para o menino com curiosidade. Embora Murad frequentasse a sua classe há vários meses, ele nunca tinha falado com ela daquela forma.

“Tenho um segredo para lhe contar”, repetiu Murad, ainda a sussurrar. “O que é?”, a professora perguntou.

Visão nas nuvens

Lágrimas escorreram pela face de Murad enquanto ele falava. “Certo dia, quando vinha para a escola, vi uma nuvem que parecia um homem pendurado numa cruz. Não sabia Quem era Ele até que a senhora falou de Jesus. Nesse preciso momento lembrei-me da nuvem.”

As palavras de Murad e as lágrimas nos seus olhos, enquanto ele contava o segredo, tocou o coração da professora. Ela percebeu que ele não sabia o que fazer com aquela visão.

Lágrimas escorriam pelo rosto da professora enquanto ela se lembrava da conversa com Murad. Naquele momento, ela não sabia o que dizer ao menino. Embora tivesse partilhado as histórias sobre Jesus quando ensinou bons valores aos alunos, não podia dizer muita coisa sem correr o risco de ter problemas com as autoridades.

“Não sei o que fazer”, disse a professora poucas semanas depois de o seu aluno lhe ter confidenciado aquele segredo. “Murad partilhou a visão comigo em segredo porque os pais o proibiam de acreditar em Jesus.”

Mensagem de esperança

Podemos perguntar-nos como é que o Evangelho será proclamado nessas regiões difíceis do mundo, como o país de Murad. Mas a história desta criança mostra-nos como Deus pode tornar a Sua presença conhecida, mesmo quando o Seu nome não pode ser pregado.

Ellen White diz que as crianças terão um papel especial em partilhar o Evangelho nos últimos dias. “Quando os seres celestiais virem que os homens não mais têm permissão de apresentar a verdade, o Espírito de Deus virá sobre as crianças, e elas farão na proclamação da verdade um trabalho que os obreiros mais idosos não podem fazer” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 6, p. 202).

Fenómenos incomuns, como uma visão nas nuvens, estão entre as maneiras pelas quais a atenção das pessoas pode ser atraída para Jesus na região da janela 10/40, que inclui a maioria das regiões mais desafiadoras do mundo para a propagação do Evangelho. As pessoas também apresentam relatos em que viram Jesus nos seus

sonhos, nos quais muita gente acredita. Nessa região, muitos aceitaram Jesus como seu Salvador depois de sonhar com Ele.

A visão em que Murad viu a cruz nas nuvens lembra-nos das palavras de Jesus: “‘Eu lhes digo’, respondeu Ele, ‘se eles se calarem, as pedras clamarão’” (Luc. 19:40, NVI). Os fariseus estavam a exigir que Jesus repreendesse os discípulos por fazerem alegres declarações de que Ele era o Messias. Com estas palavras, Jesus estava a dizer aos fariseus que as pedras clamariam que Ele é o Messias, se os Seus discípulos fossem impedidos de contar esta verdade.

Da mesma forma, até mesmo as nuvens clamam numa parte do mundo onde, hoje, o Evangelho é restringido. Quando Murad viu as nuvens por cima da sua casa, compreendeu a mensagem de que Jesus é o crucificado Salvador e Redentor. E a professora de Murad convenceu-se de que Jesus estava a alcançar o coração do menino por meio das nuvens. Embora não soubesse o que fazer a seguir, ela tinha a certeza de que, se Jesus podia fazer as nuvens clamarem, ela não precisava de se preocupar. “A coisa mais importante”, disse ela, “é que Deus termina o trabalho que começou. O Senhor concluirá a tarefa que não podemos completar por nós mesmos.”

Por favor, orem para que as pessoas estejam abertas a ouvir e a aceitar a mensagem do amor de Deus nos países que restringem a pregação do Evangelho, assim como em todos os países do mundo. As vossas ofertas missionárias ajudarão a alcançar as pessoas nessas regiões difíceis de evangelizar.

Notícias Missionárias

- Orem pelos irmãos que vivem nestas regiões fechadas ao evangelismo na Divisão Euro-Asiática.
- Orem por aqueles que buscam conhecer Deus mas não sabem como encontrá-lo.
- Orem para que os líderes destes campos tenham sabedoria enquanto buscam novas maneiras de alcançar milhões para Cristo e enfrentam circunstâncias difíceis para a evangelização.

5º Sábado, 4 de novembro

Três Milagres no Hospital

Natalya foi batizada aos dezanove anos na Igreja Adventista do Sétimo Dia, porque desejava ser integrada entre os fiéis, mas abandonou a Igreja seis meses depois. Ela permaneceu afastada durante 33 anos. Mas três milagres, todos envolvendo familiares no hospital, trouxeram-na de volta a Jesus.

O primeiro milagre

O primeiro milagre aconteceu quando uma das suas irmãs, Olga, adoeceu. Ela é uma Adventista fiel e vive noutra cidade. Ela tinha sido submetida a três cirurgias complicadas. Quando o médico disse que ela precisaria de uma quarta cirurgia, Olga pediu que Natalya orasse.

“Estou com medo”, Olga disse. Ela explicou que o Raio-X identificara uma massa estranha que crescia dentro do seu corpo, e parecia tratar-se de um tumor grave.

Natalya ajoelhou-se e começou a orar. Ela prometeu que abandonaria as bebidas alcoólicas, o tabaco e a carne de porco, se Deus curasse a sua irmã. Durante as duas semanas em que orou, antes da cirurgia, ela parou de beber, de fumar e de comer alimentos impuros.

No dia da cirurgia, Olga enviou uma mensagem do hospital. Ela escreveu: “Eles não fizeram a cirurgia. Estou de regresso a casa.”

Aparentemente, os seus piores medos tinham-se tornado realidade. Teria Olga um tumor não operável? Natalya telefonou a Olga e perguntou: “O que aconteceu? Porque é que os médicos não te operaram?”

Olga respondeu: “Antes de entrar na sala de cirurgia, os médicos fizeram outro Raio-X. Dessa vez, eles não encontraram nada de errado. Estou curada!”

Que alívio! Natália agradeceu a Deus todos os dias daquela semana. Na manhã de sábado, entretanto, ela foi normalmente para o trabalho. Um conflito surgiu dentro do seu coração. Ela sentiu-se muito mal por quebrar a Lei de Deus trabalhando no sábado logo a seguir a Ele ter salvado a vida da sua irmã.

Finalmente, Natalya parou o que estava a fazer e foi à igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela chegou a tempo da Escola Sabatina. Imediatamente a sua mente ficou em paz. Percebeu que estava em casa novamente. Naquele dia entregou o coração a Jesus.

O segundo milagre

Passaram-se quatro anos. Em 2015, a sua idosa mãe sofreu um derrame. Natalya e as irmãs correram para o hospital e encontraram-na deitada e a olhar fixamente para as filhas. Esta mulher forte, uma Adventista que tinha criado quatro mulheres, não conseguia fazer nada a não ser encará-las sem expressão.

A família orou pela mãe durante duas semanas. Ela recuperou lentamente, mas permaneceu paralisada. Finalmente, levaram-na para casa.

Uma semana após receber alta, a mãe levantou-se repentinamente e começou a caminhar. A sua bisneta, de nove anos, gritou de alegria quando viu o que tinha acontecido. “Vamos agradecer a Deus!”, ela disse. E foi o que a família fez.

O terceiro milagre

Então, em 2016, o seu idoso pai, com 79 anos, ficou gravemente ferido ao sofrer um acidente de viação noutra cidade. Um autocarro atingiu-o enquanto andava na sua bicicleta. Ele foi levado com urgência para o hospital em condições críticas.

O pai era um ateu declarado. Ele tinha-se divorciado da esposa quando Natalya tinha 13 anos. Posteriormente, ele casou-se novamente. Ao descobrir que a filha tinha regressado à Igreja, o pai parou de conversar com ela e pôs fora todos os DVDs de sermões e filmes cristãos que ela tinha enviado para ele pelo correio. Duas semanas antes do acidente, ele rasgou uma Bíblia que a filha lhe enviara.

Agora ele estava hospitalizado e em coma. A família morava longe e não podia ir visitá-lo.

Quando Olga, irmã de Natalya, e a mãe estiveram no hospital, todos oraram para que Deus as curasse. Mas no caso do pai, a mãe e o restante dos familiares suplicaram a Deus que o acordasse para que ele tivesse tempo suficiente para se arrepender. Elas oraram para que ele aceitasse Jesus.

No terceiro dia, o pai acordou lúcido e perguntou aos parentes o que tinha acontecido. Ele queria saber porque estava no hospital. Três horas depois, ele faleceu. Somente Deus sabe o que se passou na sua mente durante esses momentos finais. Mas Natalya é grata a Deus porque o pai teve uma última oportunidade de arrependimento.

Depois da terceira resposta à sua oração, o coração de Natalya tinha sido realmente atraído para Deus. Ela compreendeu que Deus realmente ouve e responde às orações.

Todos devem orar pela sua família, pelos seus filhos, pais e vizinhos. Deus ouve e responde às orações fervorosas dos Seus filhos.

Parte da Oferta do Trimestre ajudará na construção de um Centro Comunitário na cidade de Natalya, Rostov-on-Don. Juntem-se a ela nas orações por esse projeto e nas ofertas missionárias para a Escola Sabatina, que ajudarão a espalhar a Palavra de Deus por todo o mundo.

Resumo Missionário

- Rostov-on-Don é uma grande cidade portuária no Rio Don. No século XIX, o porto foi um importante centro comercial no Sul da Rússia, especialmente para a exportação de trigo, madeira e minério de ferro.
- Devido à sua localização e ao seu papel como importante centro de transportes, alguns referem-se a Rostov-on-Don como a “porta de entrada para o Cáucaso”.
- A região ao redor de Rostov-on-Don produz um terço do óleo vegetal de girassol da Rússia.

6º Sábado, 11 de novembro

Problemas com o Sábado

A mãe de Nikita Kirkachev era Adventista e ensinou-o a respeito de Deus desde a infância, mas o pai não permitia que ele fosse à igreja. O pai disse que ele poderia fazer o que desejasse depois dos dezoito anos. Antes disso, deveria obedecer-lhe.

Após completar dezoito anos, Nikita mudou-se para estudar arquitetura na cidade de Rostov-on-Don, no Sul da Rússia. A primeira coisa que fez depois de desfazer as malas foi procurar a igreja Adventista do Sétimo Dia mais próxima. Ele começou a estudar profundamente a Bíblia e a guardar o Sábado.

Questões quanto ao Sábado

Depressa Nikita começou a enfrentar problemas na Universidade. Os professores começaram a enviar-lhe notificações. Sempre que faltava a uma aula ao sábado, recebia uma mensagem. Como ele faltou a todas as aulas aos sábados, recebeu muitas advertências e corria o risco de ser expulso.

O pai ficou furioso ao descobrir que ele estava a frequentar a Igreja em vez das aulas. Ele repreendeu-o num longo telefonema. Ele acusou-o de se envolver com uma seita religiosa. Nikita percebeu que o pai esperava que, aos dezoito anos, o seu interesse nas coisas divinas diminuísse. Ele disse ao pai que o amava, mas amava muito mais Deus e desejava obedecer-lhe.

A mãe ficou feliz porque o filho colocou Deus em primeiro lugar. Ela leu-lhe Isaías 41:10, que diz: “Não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa” (NVI). Juntos, oraram por aquele problema.

Nikita pediu permissão ao reitor da Universidade para não frequentar as aulas aos sábados. Mas o reitor disse que não podia abrir uma exceção. Ele disse que os outros estudantes o acusariam de favorecê-lo.

Sem outras opções, ele decidiu pedir permissão a cada professor para frequentar as aulas noutros dias. Essa abordagem funcionou durante dois anos. Muitos exames também eram feitos aos sábados e os professores permitiram que Nikita os realizasse noutros dias da semana.

A princípio os seus colegas não o entenderam. Mas começaram a apoiá-lo e a defendê-lo diante dos professores.

Entretanto, vários professores não simpatizavam com Nikita. Eles não compreendiam porque Nikita colocava a Igreja acima dos estudos. Ele ficava cada vez mais preocupado com a possibilidade da expulsão, pois sabia que a educação era importante para o seu pai, e Nikita não queria dececioná-lo.

Ultimatos

Um dia, o reitor chamou Nikita ao seu escritório e fez-lhe o ultimato que ele tanto temia: “Se faltares a mais alguma aula ao sábado, vou expulsar-te”, disse.

Na igreja, os irmãos oraram sobre a situação. Dois pastores visitaram o reitor para explicar porque ele faltava às aulas. Deus interveio. O reitor disse que Nikita poderia ficar, se concordasse em fazer um trabalho extracurricular para a Universidade. Ele pediu que Nikita ajudasse a organizar várias exposições sobre saúde.

As coisas acalmaram durante algum tempo, até que o reitor saiu da Universidade, e os problemas começaram novamente.

O maior problema surgiu quando uma professora se recusou a aplicar-lhe o exame final. Durante todo o semestre, Nikita não tinha assistido a nenhuma aula dessa professora, porque as aulas tinham lugar aos sábados. Os colegas passavam-lhe os exercícios feitos na sala de aula e os trabalhos de casa. Quando Nikita explicou à professora porque não podia fazer o exame final no sábado, ela disse: “Vens no sábado ou serás reprovado nesta disciplina.”

Nikita pensou que este seria o fim dos seus estudos. O reitor não o apoiou e a professora continuou irredutível. Ela até agendou o exame final para um sábado.

Nikita clamou por intervenção divina.

Mudança de coração

Pouco depois desta oração, uma professora passou por Nikita no *campus* da faculdade, parou ao seu lado e falou. “Vem ao meu escritório”, disse. “E mostra-me os teus trabalhos de casa.”

Era a professora que se tinha recusado a ajudar Nikita durante o semestre. De repente, ela queria examinar as suas tarefas de casa. Deus tocou o coração da professora e ele foi aprovado.

“Ao longo dos desafios por causa do Sábado, aprendi a obedecer e a submeter-me a Deus. Sou grato porque Ele me deu confiança e esperança para o futuro. Em breve obterei a minha licenciatura e começarei a minha vida profissional. Não estou preocupado com o futuro por dois motivos: Deus tem sido fiel em cumprir a Sua promessa de me sustentar com a destra da Sua justiça, e o meu último exame, antes da graduação, não será realizado num sábado”, diz Nikita.

Parte da Oferta deste Trimestre ajudará a construir um Centro Comunitário Adventista do Sétimo dia em Rostov-on-Don, onde os estudantes poderão reunir-se e partilhar Jesus com os outros. Obrigado por apoiar a proclamação do Evangelho com as ofertas missionárias da Escola Sabatina.

Resumo Missionário

- Atualmente, Rostov-on-Don está construída na região de Tanais, uma antiga colónia grega que, mais tarde, se tornou Fort Tana sob o governo dos Genoveses, e Fort Azak na época do Império Otomano.

- A cidade e as suas regiões vizinhas possuem uma variedade de crenças religiosas. A Igreja Ortodoxa Russa é a predominante, mas há um número significativo de Católicos, alguns Judeus, Budistas e Cristãos Arménios, bem como Protestantes.

- Alguns autores famosos associados com Rostov-on-Don são Anton Chekhov, Mikhail Sholokhov, Alexander Pushkin, Maxim Gorky e Aleksandr Solzhenitsyn.

7º Sábado, 18 de novembro

Uma Caminhada pelo Cemitério

Quando era adolescente, Surayo frequentou a Igreja Adventista do Sétimo Dia durante dois anos, a convite de um vizinho, no Tajiquistão. Mas, aos dezoito anos, parou de frequentar e esqueceu-se de Deus, enquanto investia na sua carreira como enfermeira. Então, ela casou, mas o casamento não trouxe a felicidade que Surayo esperava. O seu marido era um jogador compulsivo, consumia drogas e agredia-a com frequência.

Durante um momento de tristeza, Surayo encontrou a Bíblia que tinha recebido de um Adventista há alguns anos. Ela abriu a Bíblia aleatoriamente, e os seus olhos depararam-se com o texto de Isaías 5:4. Ela leu o verso inúmeras vezes: “Que mais se poderia fazer por ela que eu não tenha feito? Então, porque só produziu uvas azedas, quando eu esperava uvas boas?” (NVI.)

Lágrimas encheram os seus olhos, pois percebeu que ela era a “vinha” preparada por Deus, mas tinha falhado com o Senhor. Ela orou: “Deus, se eu devo continuar com o meu marido, por favor, faz com que ele pare de me bater. E permite que adoremos juntos o Senhor. Mas, se Tu desejas que eu o deixe, prepara uma forma pacífica para que eu faça isso. Eu seguir-Te-ei, Senhor.”

Logo após a oração, Surayo disse ao marido: “Amo outra pessoa mais do que a ti. Ele é mais do que uma pessoa para mim.”

O marido interrompeu-a triunfantemente: “Eu sabia que havia outra pessoa!”

“Não, não é isso que estás a pensar”, Surayo disse. “Eu amo Jesus, e quero que tu também O ames.”

“Tu deves amar Maomé”, o marido respondeu. “Ele é o nosso profeta, não Jesus.”

“A questão não é sobre quem é um profeta”, Surayo respondeu. “Jesus é mais do que um profeta. Ele é o nosso caminho para a salvação.”

Decisão perigosa

Alguns dias depois, o marido, drogado, perdeu muito dinheiro num jogo de apostas. Ele achou que seria melhor ir para a cadeia do que enfrentar a vergonha de não conseguir pagar a dívida. Então, decidiu matar Surayo. Ele convidou-a para uma caminhada durante a noite. A Lua estava tão bonita que ela não percebeu para onde estavam a caminhar. Surayo ficou surpreendida ao perceber que estavam dentro de um cemitério. Ela sentiu algo cortante e frio no seu pescoço – uma faca! O seu marido tentou cortar o pescoço dela com uma faca!

Surayo agarrou o seu braço e perguntou: “Porque queres matar-me? Não vale a pena ir para a prisão por minha causa.”

O casal lutou e vários dedos de Surayo foram cortados até ao osso. “Jesus, salva-me!”, ela gritou. “Impede-o!” Então, ela perdeu a consciência. Quando acordou, algumas horas depois, estava na sua cama. O seu marido tinha-a trazido para casa.

Imediatamente ela disse que não daria para continuar a viver com ele. O marido não resistiu e o casal separou-se. Fazia uma semana que Surayo tinha prometido

seguir Jesus, se Ele a ajudasse a ter um divórcio pacífico. Mas ela tinha-se esquecido da promessa que tinha feito.

Surayo alugou um apartamento e encontrou um emprego para trabalhar como enfermeira no turno da noite num hospital. Então lembrou-se da promessa que tinha feito a Deus. Ela começou a orar: “Senhor, se queres que eu Te siga, mostra-me a igreja à qual devo unir-me para Te adorar. Qual é a verdadeira, onde Tu estás?”

Autocarro errado

Certa manhã de sábado, após o trabalho, sem perceber Surayo entrou no autocarro errado. Ela não notou o seu engano até que o autocarro chegasse à paragem final. Olhou ao redor, tentando encontrar o rumo. Então, deparou-se com uma igreja Adventista à sua frente. Ela percebeu que não tinha entrado no autocarro errado por acidente. Deus conduziu-a ao lugar onde estava a haver um culto da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Era sábado de manhã e o culto estava apenas a começar. Surayo entrou e percebeu que esse era exatamente o lugar no qual Deus queria que ela estivesse. Nunca mais saiu da Igreja.

Parte da Oferta deste Trimestre será destinada a programas de evangelização no Tadjiquistão, um país com oito milhões de pessoas, mas apenas 204 Adventistas. Obrigado por se lembrarem do Tadjiquistão nas vossas orações e por meio das ofertas missionárias da Escola Sabatina.

Leiam mais sobre Surayo no site da Missão Adventista (bit.ly/Jesus-in-Tajikistan) e no Boletim Missionário Infantil.

Resumo Missionário

- O Tadjiquistão é um país montanhoso e sem Litoral na Ásia Central. A maioria das pessoas que moram lá é da etnia tadjique e fala tadjique, um dialeto persa.
- Por terem feito parte da União Soviética ao longo de 70 anos, muitos Tadjiques também falam russo.
- Cerca de 70% da população são compostos por jovens com menos de 30 anos.
- O desporto nacional é o *gushtigiri*, uma forma da luta livre tradicional.

8º Sábado, 25 de novembro

Futebol e Evangelismo

Os meninos do bairro que jogam futebol na equipa de um treinador Adventista do Sétimo Dia, no Tajiquistão, têm mais preocupações do que os cartões amarelo e vermelho. Eles também tentam evitar o cartão especial azul. O treinador, Bakhriddin [pronuncia-se Baquiridin], mostra o cartão azul quando ouve um jogador dizer palavrões. Se um jogador recebe dois cartões azuis, está fora do jogo.

Os pais gostam da disciplina que Bakhriddin impõe aos seus jogadores. Eles notam que os seus filhos ajudam mais em casa por causa da disciplina que aprendem no campo de futebol. Os meninos dizem cada vez menos palavrões e não desperdiçam tanto tempo em jogos de computador.

Um novo modelo de evangelismo

A equipa de futebol faz parte dos esforços da Igreja Adventista para alcançar os vizinhos no Tajiquistão, um país sem Litoral na Ásia Central, e que é predominantemente Muçulmano. Existem ali somente 204 irmãos Adventistas. Mais de 1000 membros da Igreja deixaram o Tajiquistão na última década devido à instabilidade. Os líderes da Igreja dizem que é difícil partilhar Jesus com a população porque o evangelismo público é proibido.

Mas os líderes da Igreja estão esperançosos porque dezoito pessoas foram batizadas em 2016, como resultado das orações e de programas de evangelismo. Eles trabalham para desenvolver mais programas de evangelismo, como a equipa de futebol. Planeiam estabelecer uma escola de inglês, realizar feiras de saúde e exposições sobre família, além de apoiar um pequeno, mas popular, clube de ciclismo. Esses programas criam oportunidades para desenvolver amizades com vizinhos e contribuem para o desenvolvimento da sociedade.

Parte da Oferta deste Trimestre será destinada a realizar programas de evangelismo como a equipa de futebol no Tajiquistão.

Missão inesperada

A equipa de futebol joga num campo próximo à única igreja Adventista na capital do Tajiquistão, Dushanbe. A equipa foi formada em 2015, quando as crianças da vizinhança viram um membro da igreja Adventista a jogar no campo e pediram que ele fosse o seu técnico. Imediatamente, Bakhriddin abraçou a ideia de trabalhar com as crianças e criar laços de amizade que pudessem estender-se aos seus pais. Este projeto não requeria muitos gastos – somente três bolas de futebol, um apito e um cronómetro. Bakhriddin recebeu o certificado da Confederação Asiática de Futebol, o órgão dirigente do desporto na Ásia, para ser treinador de futebol infantil.

Atualmente, Bakhriddin dirige dois ou três jogos por semana. De cada sessão de treino de 90 minutos, quinze minutos são reservados para aulas sobre princípios morais. Os meninos, com idades entre os 11 e os 13 anos, têm que deixar de consumir

drogas e outras substâncias nocivas quando passam a envolver-se com o desporto.

Como resultado deste trabalho, durante um jogo de futebol, nenhum cartão azul foi mostrado como forma de punir quem dissesse palavrões. Os rapazes correram atrás da bola com determinação, mesmo sob leve chuva. Eles sorriam sempre que o treinador se dirigia a eles. Meia dúzia de rapazes assistiu ao jogo, desejando fazer parte da equipa. O treinador disse que os espectadores teriam a oportunidade de se juntar à equipa.

Depois do futebol, os pais convidam o técnico para visitar as suas casas para beber chá e conversar.

“Os pais estão felizes, pois as crianças estão comprometidas com o desporto”, disse o técnico. “Eles afirmam: ‘Estamos felizes por ter organizado esta equipa para colocar os nossos filhos no bom caminho.’”

Por favor, orem pela equipa de futebol, não para que ganhe os jogos, mas para que conquiste mais pessoas para Jesus. E ajudem o evangelismo no Tadjiquistão e ao redor do mundo com as vossas ofertas missionárias para a Escola Sabatina.

Resumo Missionário

- O Tadjiquistão considera-se um Estado secular. A Constituição prevê liberdade religiosa, mas 98% da população são Muçulmanos.
- Os primeiros Adventistas, Ivan e Vasily Kosmjnin, viajaram para o Tadjiquistão em 1929.
- Existem apenas 204 Adventistas no Tadjiquistão, um Adventista para cada grupo de 39 215 habitantes. Eles buscam novas ideias para alcançar as pessoas no seu país de maneira prática, e Deus está a abrir portas.

9º Sábado, 2 de dezembro

Vale a Pena Fazer o Bem?

Toma é um empresário da Geórgia. Ele economizou 15 000 00 dólares e queria comprar um carro novo. Mas ele sentiu um desejo irresistível de doar essa quantia aos familiares que enfrentavam dificuldades financeiras. Por mais que tentasse, Toma não conseguia parar de pensar no assunto. Essa questão mantinha-o acordado durante a noite, e, durante o dia, Toma tinha dificuldade para se concentrar no trabalho. Era como se alguém estivesse a dizer-lhe para ajudar os familiares.

Finalmente, Toma desistiu. Por meio de um amigo empresário, ele encontrou empregos temporários na Holanda para os seus parentes. Pagou-lhes os passaportes e as passagens de avião. Então, dividiu o restante dinheiro com os parentes e desejou-lhes boa viagem.

Os familiares ficaram impressionados. “Como podemos agradecer?”, perguntaram. “Não é exatamente um presente”, respondeu Toma. “Trabalhem e devolvam o dinheiro. Então, poderei comprar o meu carro.”

Maus pagadores

Depois de algum tempo, os familiares dele começaram a ganhar muito dinheiro na Holanda. Toma pediu que eles pagassem a dívida, mas eles recusaram-se e pararam de atender os seus telefonemas.

Toma ficou furioso. Ele foi até à Holanda e disse ao seu amigo empresário que tinha contratado os seus parentes que descontasse o valor do salário deles até saldar a dívida. Em seguida, voltou para a Geórgia com os 15 000 dólares em dinheiro. Mas algo arruinou os seus planos de comprar um carro: um ladrão roubou metade do dinheiro.

Então, um dia, Toma precisou de fazer uma viagem de negócios a Kiev, capital da Ucrânia. Ele viu dezenas de crianças a brincar num parque da cidade e aproximou-se para ver o que estava a acontecer. Um homem informou-o de que a igreja Adventista do Sétimo Dia, localizada do outro lado da rua, tinha organizado um festival especial para as crianças do bairro. Aquele homem apresentou-se como sendo o pastor Roman.

Toma, ainda a pensar nos seus familiares, partilhou com o pastor a história de como a sua boa ação tinha sido retribuída com o mal. “O que acha?”, perguntou. “Depois de tudo isso, vale a pena fazer o bem?”

Naquele momento, vários versículos da Bíblia vieram à mente do pastor.

O pastor Roman disse a Toma: “Acho que você omitiu alguns detalhes importantes da sua história. Antes de os ajudar, os seus parentes culpavam Deus pela sua pobreza, não é verdade?”

“Como é que sabe?”, questionou Toma. “Foi exatamente assim!”

“Eu sei”, disse o pastor Roman, “porque está escrito em Romanos 3:4: ‘De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso.’ Como está escrito: ‘De modo que são justas as tuas palavras e prevaleces quando julgas’ (NVI). Os seus familiares culpavam Deus, mas Ele deu-lhes uma oportunidade de ter dinheiro e começar uma nova vida.”

O pastor continuou: “A segunda coisa que você não me disse é que os seus familiares desperdiçaram todo o seu dinheiro depois de terem regressado à Geórgia, e estão a culpar Deus novamente.”

“Foi exatamente o que aconteceu!”, exclamou Toma. “Mas como sabe?”

“Sei, porque está escrito em Provérbios 13:11: ‘O dinheiro ganho com desonestidade diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais’” (NVI).

Profecia surpreendente

“Há uma última coisa que você não me disse”, falou o pastor Roman. “Quando você regressou à Geórgia, amargamente dececionado após a sua viagem à Holanda, o seu negócio começou a crescer.”

“Como é que sabia?”, inquiriu Toma. “Tive tanto sucesso no trabalho que fiquei surpreendido.”

“Eu sei, porque está escrito em Provérbios 19:17: ‘Quem se compadece dos pobres ao Senhor empresta, e este lhe paga o seu benefício’” (NVI).

Toma ficou impressionado com o que o pastor falava. Mas ele não conseguia entender o quadro completo. Ele pediu ao pastor que explicasse melhor.

O pastor Roman explicou: “Os seus familiares eram pobres e culpavam Deus pelos seus problemas. Deus decidiu dar-lhes uma oportunidade para que não tivessem razão para O culparem no Dia do Juízo. O Senhor procurou alguém para lhes doar dinheiro. Isso aconteceu quando o Espírito Santo o convenceu a ajudar os seus familiares. Você sentiu um desejo tão irresistível de os ajudar que não conseguiu ignorar. Mas os seus parentes foram desonestos e não aproveitaram a oportunidade. Assim, no Dia do Juízo, eles não poderão justificar-se, dizendo que Deus não lhes deu uma oportunidade. Você aparecerá diante de Deus no Dia do Juízo Final e poderá perguntar: ‘Porque fizeste o bem aos meus parentes e não a mim?’ Deus responderá: ‘O que te devo Eu? Embora os teus parentes não fossem confiáveis, Eu devolvi o teu empréstimo. Conseguiste de volta o dinheiro emprestado.’”

Com estas palavras, Toma clamou: “Deus não só me devolveu o dinheiro que doei aos meus familiares, mas devolveu três vezes mais!”

O pastor Roman perguntou calmamente: “Então, vale a pena fazer o bem?”

“Sim”, respondeu Toma. “Não há outra forma de ver este assunto.”

Obrigado por se lembrarem, nas vossas orações, dos pastores Adventistas e da sua missão evangelística.

Roman Prodanyuk é presidente da Associação de Kiev.

Resumo Missionário

- A Ucrânia, que pertencia à antiga União Soviética, atualmente é o maior país inteiramente dentro da Europa. Sua população é de aproximadamente 42,5 milhões de habitantes.

- Durante séculos, as terras férteis da Ucrânia lhe renderam o título de “celeiro global”. É um dos maiores exportadores de grãos do mundo. O país também possui um grande setor industrial.

- Os moradores de algumas partes da Ucrânia sofrem com a grande poluição no ar e na água, e milhares morreram de envenenamento por radiação e câncer após a explosão de um reator nuclear na usina de Chernobyl, na Ucrânia, em 1986.

10º Sábado, 9 de dezembro

Falando de Jesus no Comboio

Ser Cristão não é somente falar. Ser Cristão é viver de maneira que as pessoas percebam que somos diferentes. Então elas fazem perguntas e nós respondemos com entusiasmo, porque sabemos a resposta. Mas, se as pessoas não nos perguntam nada, não temos motivos para falar.

Recrutador ativo

Nikolai Zhukalyuk procura maneiras de conversar com as pessoas. Ele não acredita que seja correto iniciar uma conversa discutindo sobre o Sábado ou outra doutrina. Em vez disso, quer que as pessoas percebam que ele pode oferecer algo de que elas precisam.

Certo dia, Nikolai viajou de comboio de Lviv [pronuncia-se Levive] até Kiev, a capital da Ucrânia, num trajeto feito durante a noite. Ele reservou uma cama num compartimento com dois lugares para dormir, e o outro passageiro era uma senhora.

Quando se conheceram, ele disse à senhora: “Viajaremos durante algumas horas, precisamos de nos apresentar. A senhora é de Lviv, ou esteve lá em trabalho?”

A senhora respondeu: “Não sou de Lviv. Sou de Kiev e estou a ir para casa.”

Ele sorriu e respondeu: “Eu sou de Lviv e vou para Kiev.”

“Porque vai para Kiev?”, perguntou ela de maneira curiosa, mas educada.

Ele disse que tinha sido líder de Igreja e que tinha muitos amigos ao redor do mundo. Quando os amigos vêm à Ucrânia, às vezes convidam-no para se encontrarem em Kiev. Ele disse que é mais conveniente para eles e que fica feliz em viajar para os ver. Isto permitiu-lhe fazer uma breve biografia da sua vida.

Despertando o interesse

As suas palavras captaram o interesse da senhora. Ela disse: “O meu nome é Nadya. Qual é a Igreja que o senhor ajudou a liderar?”

Ele não respondeu imediatamente. Em vez disso, sorriu e perguntou: “Qual é a Igreja que a senhora frequenta?”

“Eu não frequento nenhuma Igreja”, respondeu. “Mas considero-me Ortodoxa.” Nadya explicou que é psicóloga especializada no tratamento de pessoas traumatizadas pelo contínuo conflito no Leste da Ucrânia. Então ela disse: “Percebi que você não é da religião Ortodoxa. Qual é a diferença entre a sua Igreja e a Igreja Ortodoxa?”

“Os Ortodoxos guardam o domingo, e nós guardamos o sábado”, ele disse.

“O que quer dizer guardar o sábado?”

“Você já leu a Bíblia?”, ele perguntou.

“Sim, claro.”

“Conhece os Dez Mandamentos?”

“Sim”, respondeu, pensativa. “Não furtarás, não matarás [...]”

“Bem, o quarto mandamento fala sobre o sábado”, retorquiu ele.

A conversa continuou durante um longo tempo. Nikolai percebeu que podiam conversar a noite toda, por isso sugeriu que descansassem um pouco. A mulher queria saber mais e perguntou se poderia encontrar um dos livros da sua autoria em livrarias de Kiev. Ele tinha mencionado que é autor de 15 livros.

Mantendo o contacto

A mulher expressou a sua decepção quando Nikolai disse que os seus livros estavam esgotados, mas prometeu enviar um livro para o endereço dela. Ela anotou o seu endereço e número de telefone e entregou-os a Nikolai.

Na manhã seguinte, ao chegar a Kiev, a senhora apresentou o pastor Nikolai ao marido, que a esperava na estação de comboios. Ela e o seu marido ajudaram a transportar a bagagem de Nikolai até à sala de espera da estação de comboios, e disseram ao pastor que telefonasse, caso ninguém viesse buscá-lo. “Vamos cuidar de si”, disse ela.

Isto é testemunhar! Agora Nikolai tem uma nova amiga interessada em aprender mais sobre Deus e acerca das Suas verdades. Eles desejam manter contacto.

As ofertas missionárias ajudam a prover literatura para aqueles, ao redor do mundo, que têm fome de conhecer a verdade. Obrigado por se lembrarem dos projetos missionários da Igreja nas vossas orações e por os apoiarem com as vossas ofertas missionárias da Escola Sabatina.

Nikolai Zhukalyuk tem 84 anos e foi presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Ucrânia. Na época da União Soviética, ele ficou preso durante dois anos por causa da sua fé. Leia mais sobre ele no site da Missão Adventista: bit.ly/nikolaizhukalyuk.

Resumo Missionário

- A maioria dos Ucrânicos pertence a alguma forma de Cristianismo Ortodoxo; cerca de 2,25% da população afirmam ser Cristãos Protestantes; quase 2% são Católicos; e cerca de 1% é Muçulmano. Aproximadamente 11% da população não pertencem a nenhum grupo religioso.
- Vivem na Ucrânia mais de 47 500 Adventistas. Esse número representa quase 45% dos Adventistas da Divisão. Isso significa que a Ucrânia tem um Adventista para cada 900 habitantes.

11º Sábado, 16 de dezembro

Três Orações

Nadezhda [pronuncia-se Nadesda] e o marido moravam perto de uma igreja Adventista do Sétimo Dia e frequentemente viam pessoas a caminhar segurando as suas bíblias. Ela começou a pensar que faltava alguma coisa na sua vida, porque ela não conhecia a Bíblia.

Isto ocorreu perto do fim da União Soviética; as Bíblias não eram comuns e eles não tinham um exemplar.

Nadezhda desejava aprender mais e, secretamente, visitou uma família Adventista para ouvir a leitura bíblica. Ela não queria que ninguém soubesse o que fazia porque as pessoas da sua cidade zombavam dos Adventistas.

Uma Bíblia não Ortodoxa

Após algum tempo, Nadezhda pediu uma Bíblia àquela família Adventista e recebeu-a. Ela ficou surpreendida ao notar que o Sábado era mencionado em toda a Bíblia, e pensou: “Esta não deve ser uma Bíblia igual à da Igreja Ortodoxa.”

Nadezhda ficou curiosa sobre qual seria o dia correto para guardar: o Sábado, como a Bíblia dizia, ou o domingo, como os vizinhos Ortodoxos acreditavam?

Então, a mãe de Nadezhda sugeriu que ela fosse até à cidade vizinha e perguntasse a um certo padre. “Ele é uma pessoa honesta”, disse ela. “Ele dir-te-á a verdade.”

Conversa com o padre

Nadezhda encontrou-se com o padre, e disse: “Eu vim para comprar uma Bíblia. Tenho uma Bíblia Adventista e quero comparar com a Bíblia da Igreja Ortodoxa.” O padre pediu que alguém lhe trouxesse uma Bíblia. Enquanto esperava, Nadezhda perguntou: “Conforme a Bíblia, qual é o verdadeiro dia de adoração?”

Ele respondeu: “Já que deseja comprar uma Bíblia, veja por si mesma.”

“Por favor, responda-me”, pediu. “Quero ouvir a sua opinião.” Ela pediu, mas ele recusou-se a dar uma resposta simples.

Finalmente, alguém trouxe uma Bíblia e ela pagou ao padre 30 rublos, uma soma considerável naquela época. Ao sair da Igreja Ortodoxa, o medo tomou conta dela. Começou a imaginar o que o seu marido diria quando soubesse o quanto ela tinha gastado ao comprar aquela Bíblia.

Ela decidiu não ir para casa imediatamente, então foi visitar a mãe primeiro. No caminho, encontrou o irmão mais velho e contou-lhe toda a história. Durante o trajeto, eles compararam as duas Bíblias e perceberam que os textos eram idênticos. Temerosa, ela pensou: “*O que fiz eu? Comprei uma Bíblia a um preço elevado e idêntica à que eu já tinha.*” Então, orou para que o marido não descobrisse.

Momentos depois, o irmão disse que queria a Bíblia e entregou-lhe os 30 rublos. Ela não podia acreditar! Deus tinha respondido à sua oração!

Marido relutante

O marido não apoiou o seu desejo de se tornar Adventista. Eles nunca tinham

frequentado uma Igreja e ele não queria começar naquele momento. Nadezhda começou a orar por ele.

Por ocasião do batismo dela, o seu marido sofreu com uma terrível erupção de pele, no peito e nas costas. Era uma visão desagradável. Sempre que lavava as feridas, ela pedia ajuda a Deus. Lágrimas escorriam nas costas do marido enquanto ela orava: "Este é o meu marido. Eu amo-o."

Um dia, enquanto lavava as costas dele, ela exclamou: "O que aconteceu às tuas erupções?"

Ele respondeu: "Não sei!"

As feridas tinham desaparecido.

Depois disto, o marido começou a refletir sobre a sua ira para com a esposa porque ela frequentava a Igreja. Certa noite, ele sonhou com a volta de Jesus. Ele sentiu a terra tremer e, num sobressalto, acordou, e perguntou à esposa: "Ainda há tempo para ser batizado?"

Deus respondeu à segunda oração de Nadezhda. O seu marido foi batizado dez anos depois de ela ter sido batizada.

Encontro de amigas

Durante algum tempo, Nadezhda orou por uma querida amiga da época da escola. Fazia 20 anos que ela não a via e orou pela sua conversão. Certo dia, o casal viajou até à capital da Moldávia para uma celebração especial na sede da Igreja. Durante o evento, a sua velha amiga veio a correr na sua direção. Nadezhda perguntou: "O que estás a fazer no meio de tantos Adventistas?"

A amiga disse: "Eu também sou Adventista."

"Como?", perguntou Nadezhda.

Ela respondeu: "Há 20 anos disseste-me que a Igreja Adventista era a Igreja verdadeira."

"Isso não é possível", disse Nadezhda. "Eu não conhecia os Adventistas nessa época."

A amiga insistiu em afirmar que Nadezhda lhe tinha apresentado a fé Adventista.

Para Nadezhda, a única explicação era que, provavelmente, ao conversar com a amiga sobre os Cristãos, Deus atuou para que, em vez da palavra "Cristãos", ela ouvisse "Adventistas". Depois desta conversa, a amiga começou uma jornada espiritual que a levou à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Deus respondeu à oração pela sua conversão 20 anos antes que Nadezhda pedisse. Este é o poder da oração.

"Atualmente, oro por um antigo retiro de saúde da época da União Soviética, que a Igreja Adventista está a transformar num acampamento para os Desbravadores e num Centro Evangelístico, e que será concluído com o dinheiro da oferta missionária deste Trimestre. Juntem-se a mim para apoiar este importante projeto", diz Nadezhda.

Resumo Missionário

- A Moldávia é um dos países mais pobres da Europa. A sua principal fonte de renda é a agricultura.
- A língua oficial da Moldávia é o romeno, uma língua correlata ao italiano, francês, espanhol e português.
- A capital da Moldávia é a cidade de Chisinau [pronuncia-se quisinau], que possui quase 500 000 habitantes.
- Trânta (uma forma de luta livre) é o desporto nacional na Moldávia.

12º Sábado, 23 de dezembro

O Caso contra Deus

A vida era muito difícil na terra natal de Víctor, na Moldávia, onde ele trabalhava como procurador público. Por isso, comprou um passaporte polaco no mercado negro e mudou-se para a Irlanda em busca de uma vida melhor.

Então, descobriu que o seu colega de quarto moldavo era Adventista.

Colega de quarto insuportável

Alexander, o colega de quarto, deixava Víctor furioso com a sua leitura bíblica. Sempre que Víctor afirmava que uma crença da Igreja da sua infância estava correta, Alexander abria a Bíblia e mostrava que ele estava equivocado. Víctor não conseguia convencer o colega a guardar o domingo nem a comer alimentos impuros. Víctor sentia-se em desvantagem. Alexander lia a Bíblia todos os dias e disse que, desde que tinha sido batizado, oito anos antes, tinha lido a Bíblia completa todos os anos. Víctor nunca tinha aberto a Bíblia sequer.

Víctor desafiou Alexander a provar que a Bíblia não tinha mudado em 2000 anos. Ele deu-lhe cinco livros sobre arqueologia e história bíblica. Diariamente, Víctor lia os livros no trajeto para o trabalho em Dublin e notou que a Palavra de Deus não tinha mudado.

Então, ele concluiu que Alexander estava a ler uma Bíblia específica dos Adventistas. Por isso, adquiriu uma outra Bíblia e fez a comparação. As palavras eram idênticas.

Provando que Alexander estava errado

Numa tarde de sexta-feira, Víctor ficou extremamente chateado quando viu Alexander a preparar-se para receber o Sábado. Ele não entendia como Alexander, um simples soldador, sabia tanto sobre a Bíblia. Então, decidiu estudar a Palavra de Deus e provar que Alexander estava errado. Víctor usou todo o conhecimento jurídico para encontrar provas e construir um caso contra Deus. Ele anotou 100 perguntas a que Alexander deveria responder, incluindo:

- * Porquê o sábado e não o domingo?
- * Porque é proibido comer carne de porco?
- * Como explicar a profecia de Daniel 2? Porque foi dada?

Coração transformado

Ao ler a Bíblia, Víctor encontrou a resposta para todas as perguntas. Os seus olhos abriram-se e ele pôde ver que a Igreja da sua infância estava longe da verdade. Ele percebeu que precisava de admitir que estava errado e que devia obedecer a Deus, começando com a observância do Sábado.

Alexander ficou chocado quando Víctor disse que queria acompanhá-lo à igreja. Um ano depois, ele foi batizado.

Os familiares não ficaram felizes ao saber que ele tinha mudado de religião. Os amigos na Irlanda achavam que ele tinha enlouquecido. Mas nada o impediu de

seguir as suas convicções. Para Víctor, a coisa mais importante na vida era permanecer em Cristo e andar com Ele.

Incentivo para a honestidade

Alexander começou a aconselhar Víctor sobre o passaporte polaco adquirido no mercado negro e que lhe permitiu viver na Irlanda. Víctor ficou convencido de que precisava de obedecer tanto à Lei de Deus quanto às leis dos homens. Então, rasgou o passaporte e pô-lo fora. Isso deixou-o apenas com o passaporte moldavo, que não concedia permissão para viver na Irlanda. Qualquer polícia que o abordasse poderia deportá-lo.

Ele orou: “Senhor, não sei se queres que eu permaneça aqui, mas envia-me de volta para casa, se essa for a Tua vontade.”

Víctor não tinha emprego na época e parecia impossível conseguir um sem ter o passaporte. Mas, logo após a oração, recebeu uma oferta de trabalho como agente de segurança noturno numa academia, com o sábado livre.

Em seguida, Víctor fez outra oração: “Senhor, quero pagar honestamente os impostos como todos fazem. Quero dar a César o que é de César.”

Ele foi ao Departamento de Finanças com o passaporte da Moldávia, determinado a obter um número de identificação fiscal que lhe permitisse pagar os impostos. À sua frente estava um casal da Letónia que mal falava inglês. O fiscal falou com o casal durante um longo tempo. Víctor ficava cada vez mais nervoso enquanto esperava, sendo o próximo da fila. Ele imaginava o que o fiscal diria quando soubesse que vivia ilegalmente na Irlanda.

Depois que o casal letão saiu, Víctor entregou o passaporte e explicou que queria um número de identificação fiscal. O funcionário olhou para o tamanho da fila e devolveu-lhe o passaporte com um formulário para preencher. Ele nem sequer olhou para o passaporte. Uma semana depois, Víctor recebeu pelo correio um número fiscal e começou a pagar os impostos. Os amigos mal podiam acreditar!

Ao voltar para a Moldávia, vários anos depois, as autoridades fiscais irlandesas restituíram os impostos que ele tinha pago em excesso.

De volta à Moldávia, Víctor fez um mestrado e, atualmente, trabalha como consultor jurídico de uma empresa alemã. Ele ainda tem folga aos sábados e paga os impostos.

“Hoje, pela graça de Deus obedeço à Lei de Deus e às leis dos homens – e Deus abençoou-me além da medida”, diz.

Resumo Missionário

- Os Cristãos Ortodoxos representam 90% da população da Moldávia, que atualmente conta com 3,5 milhões de habitantes.
- A Igreja na Moldávia possui 9000 membros, ou seja, um Adventista para cada grupo de 388 habitantes. Essa é a proporção mais elevada da Divisão Euro-Asiática.
- Embora a Moldávia tenha 238 igrejas e grupos, só existe uma escola Adventista no país. Ela está localizada numa cidade a 80km da capital, Chisinau.

13º Sábado, 30 de dezembro

Programa do Décimo Terceiro Sábado

Hino inicial: “Havemos de Colher”; *Hinário Adventista*, 312

Boas-vindas: Líder ou Dinamizador da Escola Sabatina

Oração:

Programa: “A Completa Transformação do Papá”

Ofertas: Enquanto as ofertas são retiradas, peça que as crianças cantem um hino

Hino final: “Ouço o Clamor do Bom Pastor”; *Hinário Adventista*, 467

Oração final:

Participantes: Um narrador e dois oradores para apresentar a história (um homem e uma adolescente).

[**Observação:** Os participantes não precisam de memorizar as suas partes, mas devem estar familiarizados de tal maneira que não precisem de ler o *script*. Ensaie até que os participantes se sintam confortáveis para acrescentar inflexão de voz nos trechos apropriados.]

Narrador: Este Trimestre conhecemos pessoas da Divisão Euro-Asiática, um campo que abrange quase metade do território ao redor do Globo, cruzando dois continentes e estendendo-se das regiões polares do Norte até aos exuberantes vales montanhosos e desertos da Ásia Central. Os desafios desse campo são tão vastos como a extensão do seu território.

Hoje, apresentaremos a história de uma família. Mas enquanto ouvimos a maneira pela qual Deus os guiou, lembremo-nos de como Ele nos conduziu, e imagine como Ele dirige milhões de pessoas na Divisão Euro-Asiática. E, à medida que refletimos sobre isso, perguntemos ao Senhor como podemos ajudar a espalhar o Evangelho nesse campo e no nosso país.

A Completa Transformação do Papá

[Peça a um homem e a uma adolescente que apresentem este relato na primeira pessoa.]

Anjila: O meu nome é Anjila, tenho 18 anos e moro com os meus pais e um irmão de 14 anos numa pequena cidade no Norte da Moldávia. Este é o meu pai, Dmitry. Ele estava sempre zangado.

Dmitry: Bom dia! Eu estudei para ser professor de música. Como não conseguia encontrar emprego nessa área, comecei a trabalhar como segurança num lago particular. A minha responsabilidade era alimentar os peixes e impedir que as pessoas pescassem.

Anjila: Quando eu estava com doze anos, uma senhora Adventista do Sétimo Dia veio a nossa casa e convidou-me e ao meu irmão de oito anos para irmos à igreja.

A nossa mãe levou-nos à igreja todos os sábados durante cerca de um ano. Mas os nossos avós paternos não gostaram disso. Eles disseram: “Todos zombam de nós. Isso é uma humilhação!”

A minha mãe convidou o papá para ir à igreja connosco, mas ele recusou-se, porque tinha medo dos seus pais. Ele dava desculpas.

Dmitry: Eu dizia: “Tenho outras coisas para fazer, não tenho tempo para Deus. Talvez quando terminar a restauração da casa possa acompanhar-vos.”

Anjila: Esse foi o fim da discussão. O papá cansou-se de falar da Igreja e proibiu-nos de a frequentar.

Aquela senhora que nos tinha convidado para ir à igreja visitava-nos frequentemente e insistia para que voltássemos à Igreja, mas não podíamos ir aos cultos.

Depois de alguns meses, o meu pai terminou de restaurar a casa.

Dmitry: Nessa altura, eu disse: “Finalmente, tenho tempo livre!”

Anjila: Mas ele não dedicava tempo a Deus e não cumpriu a promessa de ir à igreja. De repente, coisas estranhas começaram a acontecer com o papá. Ele começou a ter medo de ficar em casa sozinho. Ficava nervoso e gritava o tempo todo. Começou a ter pressão alta e foi ao médico, que lhe deu remédios, mas nada ajudou. O médico não sabia mais o que fazer.

A minha avó aconselhou o pai a ir a um mosteiro próximo. Ela disse que o padre saberia o que estava errado, mesmo sem perguntar nada ao meu pai. Ele foi ao seminário várias vezes, mas isso não ajudou em nada.

O meu pai começou a procurar respostas noutro lugar. Ele perguntou às pessoas sobre o significado da vida. Uma das pessoas com quem ele falou sobre as suas inquietações era ancião na igreja Adventista. Depois da conversa, o papá aceitou o convite para participar num programa de férias na igreja. Quando voltou para casa, contou à minha mãe o que tinha acontecido.

Dmitry: Eu fui ao programa da igreja e fiquei muito impressionado. Quando voltei para casa, disse à minha mulher: “Vamos começar a ir à igreja.”

Anjila: A mamã ficou surpreendida e muito feliz. Eu também fiquei feliz. Pensei que estivesse a sonhar.

No sábado seguinte, começámos a ir à igreja, e temos frequentado cada sábado desde então.

Dmitry: Mas o que não sabes, Anjila, é que orei antes de decidir ir à igreja.

Eu não gostava de sentir ira e medo. Parecia que a minha vida estava no fim. A vida já não tinha sentido. Sentia que algo estava a oprimir-me. E agora sei que era Satanás a atuar em mim e a querer matar-me.

Certo dia, ajoelhei-me e orei, pois sabia que só Deus poderia ajudar-me: “Senhor, sou pecador, ajuda-me! Não sei o que está a acontecer, mas ajuda-me com a Tua forte mão!” Quando terminei de orar, senti um fardo a ser tirado dos meus ombros. Ouvi uma voz a dizer-me: “Precisas de seguir em frente e tudo ficará bem. Vou ajudar-Te.”

Anjila: Fomos todos juntos à igreja, como uma família. O pastor convidou-nos para frequentar a classe batismal. Nós os quatro – o meu pai, a minha mãe, o meu irmão e eu – fomos batizados no ano passado.

Os meus avós paternos não estão felizes com a nossa decisão. Eles acham que o meu irmão e eu somos forçados a ir à igreja. A minha avó disse aos meus pais: “Vocês não são bons pais para as crianças. Estão a arruinar a vida delas. Elas são jovens e têm a vida pela frente, mas não podem sair e dançar. Como vão casar-se?”

Eu disse-lhe que dançar e casar não são as coisas mais importantes na vida. Temos convidado os nossos avós para ir à igreja, mas eles recusam os convites.

Louvo Deus por ter feito um milagre na vida do meu pai. Ele mudou completamente. Já não está nervoso nem preocupado. Ele não é o homem que costumava ser. Ele ama Deus e serve como diácono, e é diretor de música na nossa pequena igreja.

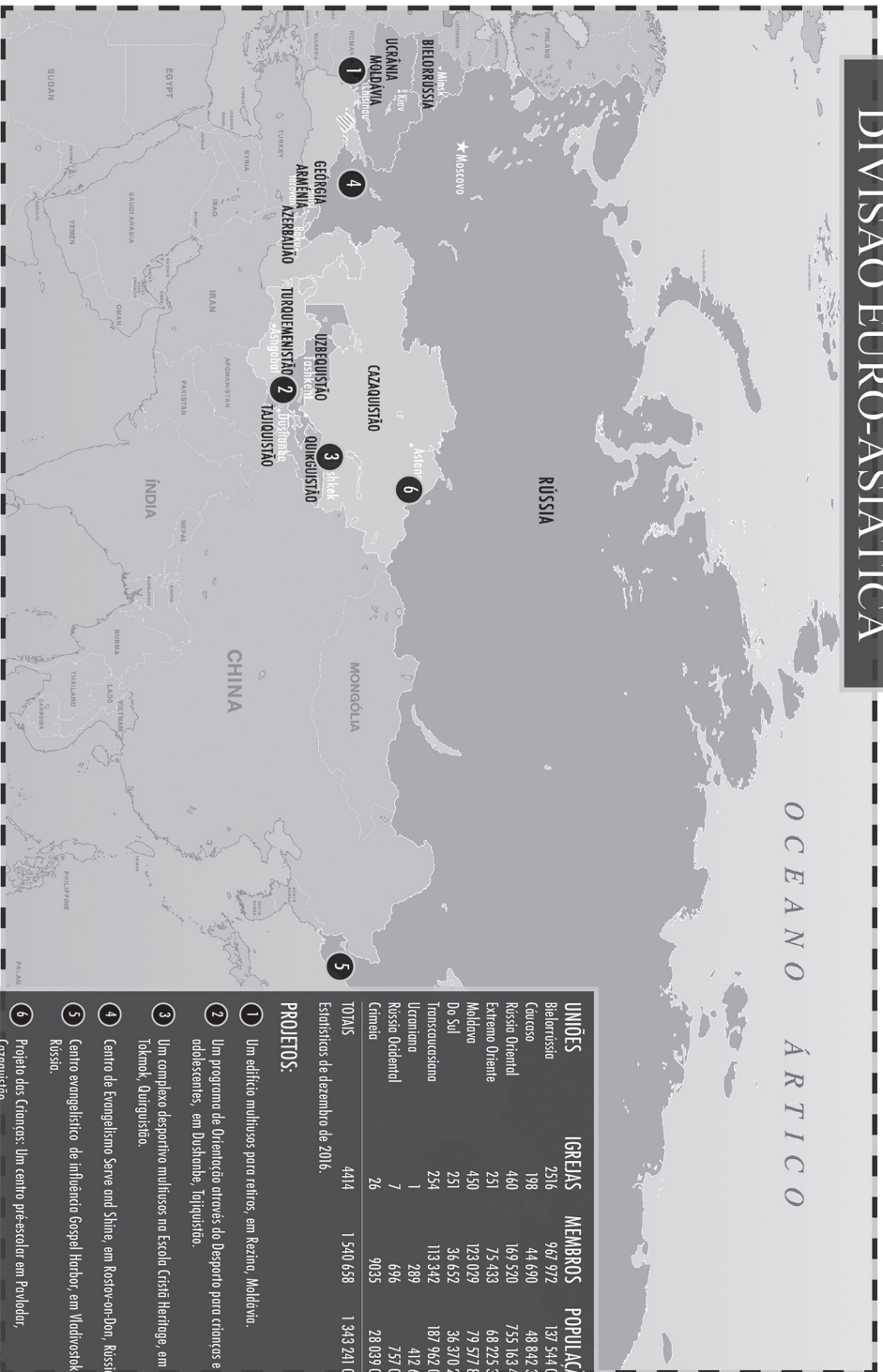
Dmitry: A minha família e eu fomos batizados num antigo retiro de saúde da época da União Soviética, que a Igreja Adventista do Sétimo Dia está a transformar num acampamento para os Desbravadores e para funcionar como Centro Evangelístico. A Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a completar a restauração do complexo. Obrigado por se lembrarem da Moldávia e da Divisão Euro-Asiática hoje, por meio da vossa generosa oferta. A vossa oferta especial será usada por Deus para alcançar e transformar vidas.

Narrador: Parte da Oferta do Trimestre ajudará a concretizar projetos especiais em vários países da Divisão Euro-Asiática. Os detalhes estão mencionados na contracapa do Manual de Estudo da Escola Sabatina. Perguntem a Deus como podem ajudar a terminar a obra ali e ao redor do mundo, para que Jesus possa voltar em breve.

[Ofertas]

DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

OCEANO ÁRTICO



UNIÕES	IGREJAS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Bielorrússia	2516	967 972	137 544 009
Ucrânia	198	44 690	48 842 394
Rússia Oriental	460	169 520	755 163 499
Extremo Oriente	251	75 433	68 225 340
Moldávia	450	123 029	79 577 833
Do Sul	231	36 652	36 570 290
Transcaucásia	254	113 342	187 962 007
Uzbequistão	1	289	412 627
Rússia Ocidental	7	696	757 000
Crimeia	26	9035	28 039 000
TÓTMS	4414	1 540 658	1 343 241 000

Estadísticas de dezembro de 2016.

PROJETOS:

- 1 Um edifício multifunção para refúgio, em Retzino, Moldávia.
- 2 Um programa de Orientação através do Desporto para crianças e adolescentes, em Dushanbe, Tajiquistão.
- 3 Um complexo desportivo multifunção na Escola Cristo Heritage, em Tokmak, Quirguistão.
- 4 Centro de Evangelismo Serve and Shine, em Rostov-on-Don, Rússia.
- 5 Centro evangelístico de influência Gospel Harbor, em Vladivostok, Rússia.
- 6 Projeto das Crianças: um centro pré-escolar em Pavlodar, Cazaquistão.